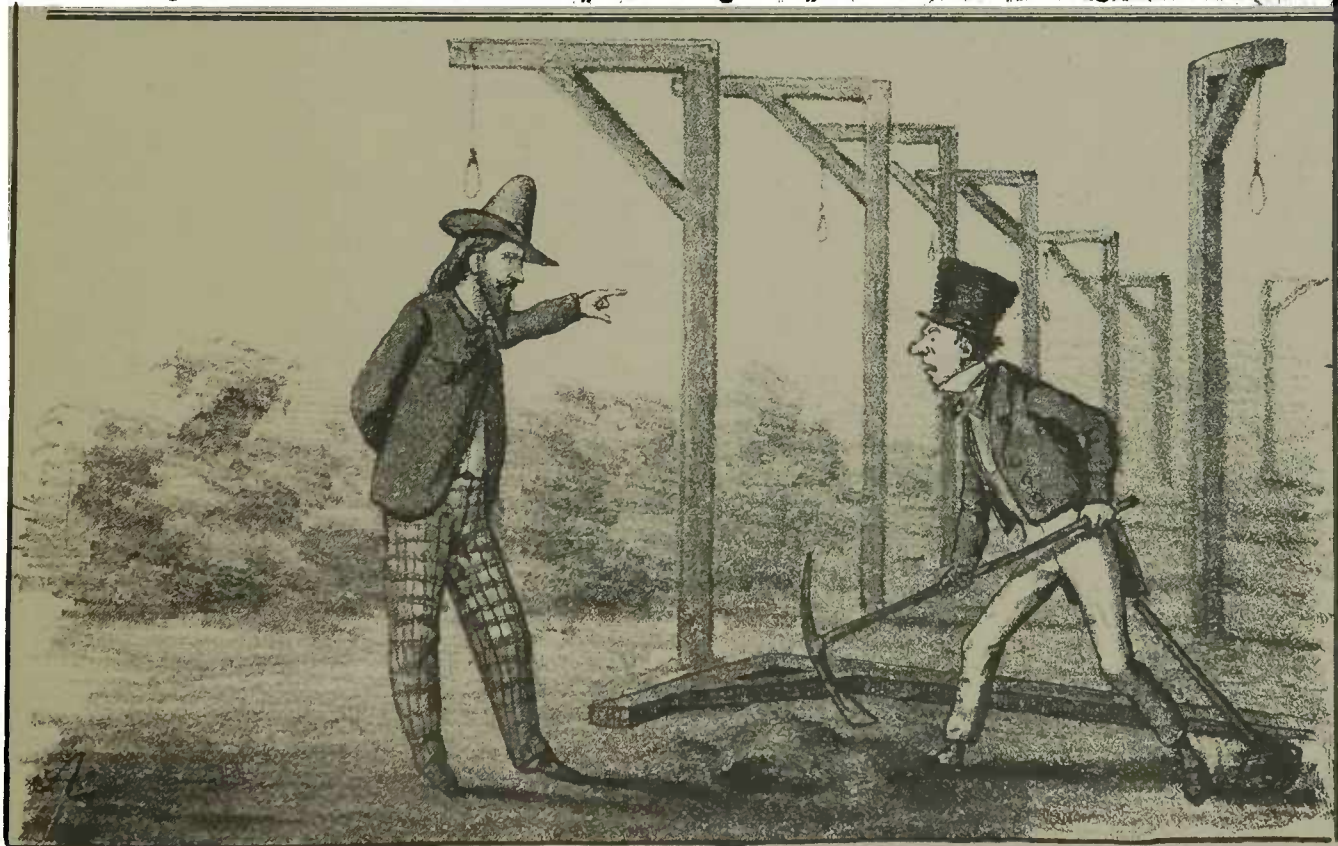


Recebe-se artigos e desenhos dirigidos á redacção do «Cabrião» no escriptorio da rua da Imperatriz n. 20, onde assigna-se e vende-se este jornal. O escriptorio está aberto aos Domingos, 2.^{as} e 5.^{as} feiras.

ANNO I.
N. 19
Publica-se aos domingos.

	PARA A CAPITAL.	PARA A PROVINCIA.
Trimestre . . .	5\$000	6\$000
Semestre . . .	9\$000	11\$000
Anno . . .	17\$000	19\$000
Avulsos 500 rs.—Pagamento adiantado.		



CABRIÃO.—Para que levantas estas forcas, Pipelet ?

PIPELET.—E' uma idéa minha. Apesar de completamente indifferente ás questões eleitoraes, indignou-me tanto a traição de certos liberaes vendidos aos cascudos que deliberei enforcal-os.

CABRIÃO.—Qual ! deixa-te d'isso ! Esses trahidores são tão miseraveis que nem valem a corda que lhes destinás !

CABRIÃO

SÃO PAULO 10 DE FEVEREIRO DE 1867.

Tudo está posto de parte em S. Paulo: a guerra, os contingentes militares, a estrada de ferro, os jezuitas, a vinda do Papa para Itú, o Barracão Dramatico dos snrs. Bernardo & Macedo, os chistozos e catholicissimos folhetins do Errig Vamol, e quanto por ahi ha de importante ou rediculo na vida paulistana.

Trata-se unicamente de eleições.

As gazetilhas dos jornaes trazem somente listas de eleitores.

Homens, mulleres e crianças, andam ástontas pelas ruas. Ouve-se de toda parte resoar as palavras—previos—azues—corcundas—cascudos—e vermelhos?

Um borburiinho surdo ergue-se de todos os angulos da paulicéa, e o vento leva á todos os echos a palavra eleições! eleições! eleições!

Dir-se-hia que o mundo vai a findar-se, não por meio do fogo ou da agua, mas por meio de um cathclis:mo eleitoral!

Os especuladores liquidam suas contas correntes.

Os tolos e patetas arrancam os cabellos e torcem as orelhas.

Os finorios riem-se, riem-se, riem-se. . .

O «Cabrião», superior á todas estas e quegandas miserias, considera com pezar semelhante espectáculo, considera e reconsidera o miserando estado em que achia-se a massa popular, e lastima a fraqueza de espirito, a cegueira completa com que o povo curva a serviz de leão aos despotas que hontem proclamavam a santidade do absolutismo e da inquizição, e que hoje preparam o terreno para realizar seus negros projectos.

E' um espectáculo miserando, mas miserandamente eloquente.

Significa que o povo brazileiro ainda não attingio as alturas.

Quer dizer que elle ainda não conhece o que ha de grandiozo e sauto na independencia e liberdade da consciencia humana.

Este factio é uma decepção tremenda para os que amam o povo.

O «Cabrião», que jacta-se de pertencer ao gremio

d'estes ultimos, lastima tão tristes scenas e cobre-se com o manto de silencio para que não vejam-lhe as lagrimas.

Instrucções Secretas dos Padres da Companhia de Jezus.

CAPITULO V.

COMO SE HÃO DE HAVER OS NOSSOS COM OS OUTROS RELIGIOSOS, QUE TEM NAS SUAS IGREJAS AS MESMAS FUNCÇÕES QUE NÓS TEMOS.

Este genero se hade tolerar animosamente, e entretanto se hade explicar e indicar aos Principes, e áqueelles que tem alguma authoridade, e que de algum modo nos são adictos buscando tempo opportuno; que a nossa Companhia tem a perfeição de todas as Ordens, fóra exterior autoridade, na comida, e no vestuario; e se algumas Religiões excedem em alguma cousa á Companhia, respiañdece a Igreja de Deus com modo mais imminente. Busque-se e note-se com cuidado os defeitos dos outros Religiosos, os quaes descubertos, e ditos com prudencia e ár de compaixão entre os amigos fieis, pouco a pouco se mostre, que não satisfazem á estas funcções com tanta fidelidade e ministerio, como nós satisfazemos.

Com maior cuidado se hade caminhar contra aquelles, que querem abrir escolhas para ensino da mocidade, nos lugares aonde os nossos com tanta honra e probidade estão.

Deve-se dar á entender aos Principes e Magistrados, que se os taes não forem impedidos, servirão de grande perturbação, e occasionarão sedições na Republica, as quaes começarão pelos mesmos que estudão, e forem devidamente instruidos.

Finalmente, que basta a Companhia para educar a mocidade; porem, se os outros Religiosos impetrarem algumas lettras do Papa ou recommendação dos Cardeaes, obrem os nossos em contrario, e peção aos Principes e Grandes que informem ao Papa do quanto são benemeritos os da Companhia, e de sua grande

sufficiencia, para que só por elles se possa pacificamente educar a mocidade, e tambem proverem, exhibindo testemunhas que darão aos Magistrados, da sua boa conservação e instituto; e no entanto procurarem com todo o esforço em affectar toda a especie de virtude e doutrina, e exercitando a mocidade nos estudos, e em plausiveis jogos escolasticos, na presença dos Grandes, dos Magistrados, e da mesma plebe.

(Continua)

Gazetilha.

BOLETIM.—Os homens da « conserva » com o fim de illudir o publico e apanhar mais algum votinho, no dia da eleição espalharão pela capital um curioso « Boletim » noticiando a queda do Ministerio, a demissão do Presidente de S. Paulo e Minas, a assenção dos conservadores ao poder, e outras ejusdem furfuris.

Esquecerão-se entretanto de noticiar a morte do Papa, a queda de Napoleão III, a abdicação de Maximiliano, tudo succedido para maior gloria de Deus, e completa victoria dos parvos! Nem com tanta sede, se vai ao pote.

Ah! finorios! finorios!

DEMOCRITO —E' notavel o desapontamento de «Democrito,» depois do apparecimento de «Heraclito.» O philosopho galhofeiro, encavacou com a choradeira. O homem não é forte em materia de sensibilidade. Acostumado á palhacear, de todos e de tudo, esquecendo-se de si proprio, não se pode conter em frente do velho «Heraclito» que mais ajuizado não ri-se e antes chora as miserias e vergonhas de que este impregada a sociedade. E' possivel que «Diogenes» com a sua lanterna resolva-se a apparecer, e aclare esta situação prenhe de acontecimentos serios e burlescos, que merecem ser estudados com attenção

CORREIO.—O «Cabrião» não póde conservar-se

silencioso, como quizera á respeito do modo porque é feito o serviço postal. Por maior pontualidade que haja na remessa do jornal, chovem as reclamações de muitos pontos especialmente de Cunha, Sorocaba, e Una. A cousa assim não vai bem. E' certo que ha por ali muito agente reiachado, mas para tudo ha remedio.

O «Cabrião» deseja pois que esta lembrança, desperte a attenção do digno Administrador Geral, afim de que cessem as faltas por via das quaes ora se reclama.

NOTICIAS DA GUERRA.—O valente marquez de Cachias continúa a amolar a espada.

Em relação á direcção interna do exercito ha tomado medidas tão energicas e acertadas que é uma cousa nunca vista.

Sobre este ultimo ponto as affirmações de seus amigos politicos são ao menos unanimes, senão verdadeiras.

Dizem que o Lopes está a tremar como varas verdes de que o nunca vencido heroe de mil batallas poz os tacões das botas em terras paraguayas; e que semelhante terror cresceu de ponto logo que soube—que aquelle primeiro general da America do Sul foi cadete aos cinco annos de idade.

E á fallar a verdade a couza não é para menos.

Dizem ainda os ultimos telegrammas—que o dito general vai inventar umas peças de artilharia como nunca se vio iguaes em parte alguma: são de carregar pela culatra: dão 50 tiros por minuto; alcançam 4 ou 5 leguas: e nessa distancia ferem um alvo de 10 palmos de diametro com certeza mathematica.

A' ser isto exacto. não é de espantar que, mais dias menos dia, venha por ali a noticia de que o valente Caxias furou com uma bala o olho esquerdo ou o olho direito ao terrivel despota Paraguayo.

Deus queira que assim aconteça, porque com um olho de menos o tal papão paraguayoso poderá mais facilmente ser vencido e esquartejado.

Pobre Lopez! se soubesse que havia n'este mundo um Caxias não cahiria na esparella de declarar guerra ao Brazil:

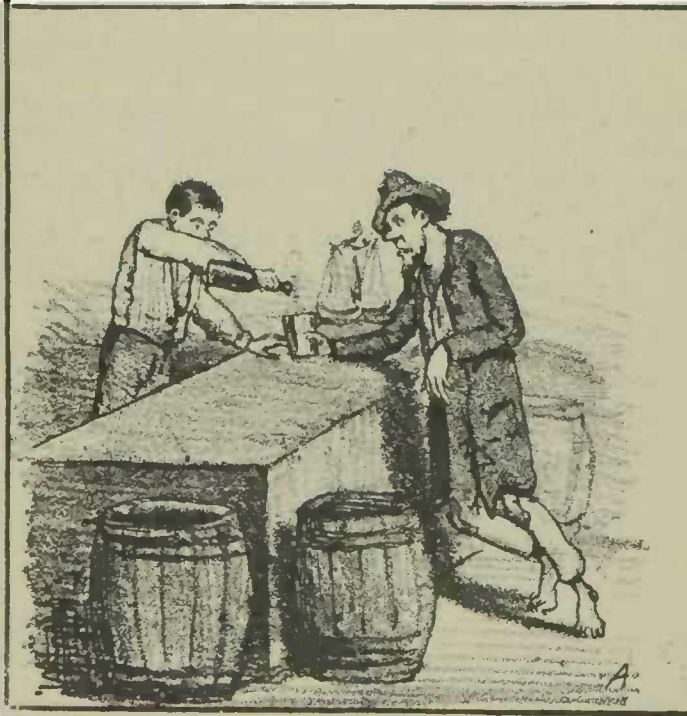
Sua alma sua palma; não devia dar tão arriscado



—Queres votar com os liberaes ?
 —Quanto me dá ?
 —Dou-te cinquenta mil réis.
 —Está dito. Venha a chapa e os cinquenta.



—Quanto pedes para votar com os conserva-
 vadores ?
 —Já recebi uma de cinquenta para votar com
 os liberaes. Se me dér sessenta, viro casaca, o
 que quero é cobres.
 —Pois toma, por isso não seja a duvida.

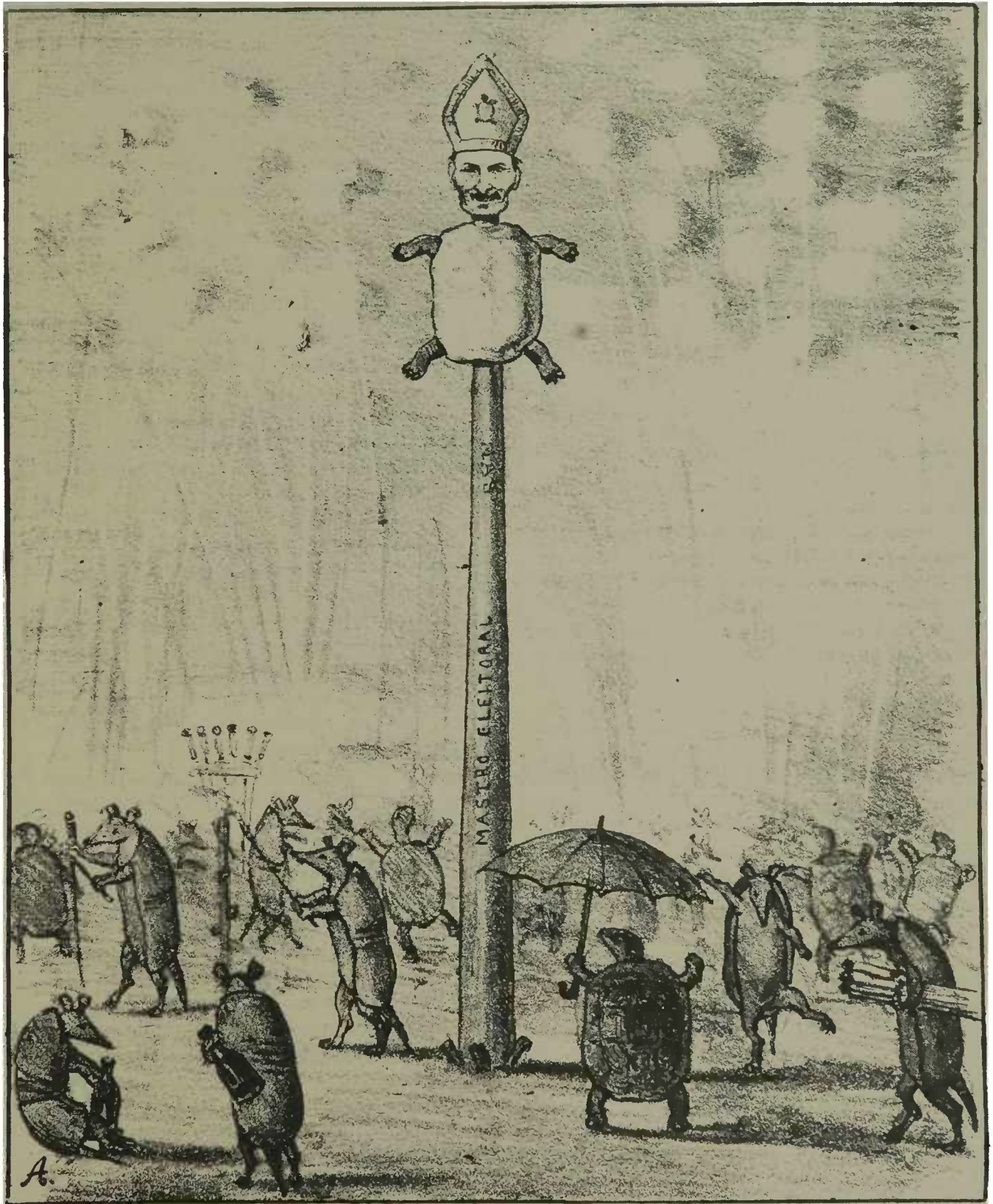


—Vá despejando, meu homem ; tem de esvaziar ain-
 da muitas garrafas, antes de esvaziar-me as algi beiras,
 que estão soffrivelmente recheadinhas, graças aos libe-
 raes e aos conservadores.



As algibeiras estão vasias ! tanto a dos libe-
 raes como a dos conservadores ! Realmente é
 pena que não haja eleições de 8 em 8 dias !!!

(Infelizmente é grande o numero dos votantes desta laia. Em que mão



Os cascudos da Sé festejam o ganho da eleição, contentíssimos por ter um dia o partido subido ao alto do mastro eleitoral.

passo antes de ter lido a Historia da revolução de S. Paulo e Minas. Agora é aguentar-se no balanço.

—
 ESTRADA DE FERRO.—Não abriu-se no domingo passado como foi dito e affirmado.

Dizem muitos que abriu-se hontem; outros, que abre-se hoje; outros que somente amanhã; e outros ainda, que nunca abrir-se-ia.

O «Cabrião» pede mais um prazo razoavel para desatar a meada, e dar á seus leitores uma noticia, se não exacta, ao menos provavel. A cousa não é facil.

—
 CORREIO DA CAPITAL.—Esté aberto o concurso á um dos cargos de confiança na repartição geral do correio desta provincia.

Os Concurrentes deverão provar dentro do prazo de vinte dias o seguinte:

- 1.º Capacidade de empalmar boletins, sem que qualquer espectador comprehenda a couza;
- 2.º Ouzadia bastante para introduzil-os d'entro de correspondencias estranhas;
- 3.º Character firme de modo a não hezitar diante de qualquer infamia proposta pela «Ordem» dos finorios.

Arêas 18 de Janeiro de 67.

AMAVEL «CABRIÃO.»

O bom filho á casa torna. Demorei um pouco em apparecer, mas felizmente eis-me aqui, decidido á dar a taramella na forma do costume. Seguindo o preceito do velho Horacio serei breve para agradecer.

—Não será novidade o dizer-lhe que as suas idéas manifestadas pela penna e pelo «crayon,» tem feito preselytos e são acolhidas com o interesse que o cazo pede.

Continuar, e continuar sempre meu «Cabrião».

«Aguá molle em pedra dura,

«Tanto dá até que fura.»

—Para não ir contra os precedentes, o «Porco-Espinho» continua ora doente e ora com licença, de sorte que, ainda desta vez com grande satisfação dos

homens do fóro e do publico, as sessões judicarias forão dirigidas por substitutos! Viva Deus! Quem póde póde, quem não póde, pudesse. Isto de interesses publicos, cumprimento de deveres, justiça, equidade etc., são meros palavrões somente entendidos e uzados por esses juizinhos de meia tigella. Um futuro «deseinbargador» não desce á importar-se com semelhantes futilidades!

—Estamos em um verdadeiro fervet opus.

Por aqui não temos os taes «previos,» mas possuimos cousas mais finas. As mais importantes «nullidades» do partido da «Ordem» começão de pôr as manguinhas de fora, e preparão o terreno para o combate eleitoral. Tem-se commettido factos, dignos de serein cantados em proza e verso,

«Se a tanto me ajudasse o engenho e arte.»

Mas, que fazer, roceiro como sou, na impossibilidade de pintar-lhe a cousa tal qual é, recolho-me ao silencio e digo comigo mesmo.

«Ah! mundo! mundo,

«Quem te vio e quem te vê!»

—Passada a febre eleitoral, desde que eu veja que «reina a dcc: paz na santa igreja.» lhe darei miudas contas do que tiver visto e ouvido, juntando-lhe algumas observaçõesinhas filhas deste bestunto que pouco póde produzir, por ser oriundo de um paiz imminetemente «batateiro.»

—Antes que conclua, porque á dizer-lhe a verdade, vae-se-me evaporando o gaz; quem é o tal «Democrito» que tão desenxabidamente ri-se das fraquezas do proximo? Se pelo dedo se conhece o gigante, apostaria que não é mais do que algum pescador d'aguas turvas, que embuçado no manto de um desmedido orgulho, procura tirar partido da situação. Não haverá por ahi algum «Heraclito» para firmar o contraste?

Estarei enganado, mas penso que o «Democrito» não ri-se com muito gosto, seu rizo è «amarello,» parece que o homem soffre de itericia.—Emfim são cousas; o certo é que melhor se ri, o que ri por ultimo; dizia o defuncto meu avó que era um velhinho de dar e tomar.

—Paro aqui, amavel «Cabrião,» porque o mais que tinha á dizer-lhe não deve ser dito de afogadilho, mas devagarinho.

Recommende-me ao seu inseparavel «Pipelet» e

diga-lhe que apesar do seu cuidado na remessa do jornal, alguns assignantes se queixão. Se alguma agencia tiver nisso culpa, bem sabe o remedio de que deve lançar mão.

Até breve. Muita saude, bastante dinheiro, e grande copia de assignantes novos, eis o que lhe deseja o seu amigo.

ROQUE.

Gulotoneria.

A primeira cousa que me desedifica, peixes, de vós, é que vos comeis uns aos outros. Grande escandalo é este, mas a circumstancia o faz maior.

Não vos comeis uns aos outros, senão que os grandes comem os pequenos. Se fóra pelo contrario, era menos mal... Se os pequenos comessem os grandes bastára um grande para muitos pequenos; mas como os grandes comem os pequenos, não bastão cem pequenos, nem mil, para um só grande.

Olhae, como extranha isto Santo Agostinho: os homens, com suas más e perversas cubiças, vem a ser como os peixes que se comem uns aos outros. Tão alheia cousa é, não só da razão mas da mesma natureza, que sendo todos creados no mesmo elemento, todos cidadãos da mesma patria, e todos finalmente irmãos, vivaes de vos comer.

Santo Agostinho que prégava aos homens, para encarecer a fealdade deste escandalo, mostrou-ll'ho nos peixes; e eu que prégo aos peixes para que vejais quão feio e abominavel é, quero que o vejais nos homens.

Olhae, peixes, lá do mar para a terra. Não, não; não é isso o que vos digo. Vós viraes os olhos para os mattos e para o sertão! Para cá, para cá; para a cidade é que haveis—de olhar. Cuidaes que só as tapuias se comem uns aos outros? muito maior acougue é o de cá, muito mais se comem os brancos. Vedes vós todos aquelle bolir? vedes todo aquelle concorrer ás praças e cruzar as ruas? vedes aquelle subir e descer as escadas? vedes aquelle entrar e sair sem quietação nem socego? Pois tudo aquillo é andarem buscando os homens como hão-de comer, e como hão-de se comer.

Morreu algum delles, vereis logo tantos sobre o miseravel a despedaçal-o e comel-o. Comem-no os herdeiros, comem-no os testamenteiros. comem-no os legatarios, comem-no os credores; comem-no os officiaes de orphãos, e os dos defunctos e ausentes; come-o o melico, que o curou ou ajudou á morrer; come-o o sangrador, que lhe tirou o sangue; come-o a mesma mulher, que com má vontade lhe dá para mortallia o lençol mais velho da casa; come-o o que lhe abre a cova, o que lhe tange os sinos, e os que cantando o levão a enterrar; emfim, ainda o pobre defuncto o não comeu a terra, e já o tem comido toda a terra.

Já se os homens se comerão somente depois de mortos, parece que era menos horror e menos materia de sentimento. Mas, para que conhecais a que chega a vossa crueldade, considerai, peixes, que tambem os homens se comem vivos assim como vós.

Vivo estava Job quando dizia: Porque me perseguis tão deshumanamente, vós, que me estaes comendo vivo, e fartando-se da minha carne? Quereis ver un Job destes? Vede um homem desses que andão perseguidos de pleitos, ou accusados de crimes, e olhae quantos o estão comendo. Come-omeirinho, come-o o carcereiro, come-o o escrivão, come-o o solicitador, come-o advogado, come-o o inquiridor, come-o a testemunha, come-o julgador; e ainda não está sentenciado, já está comido.

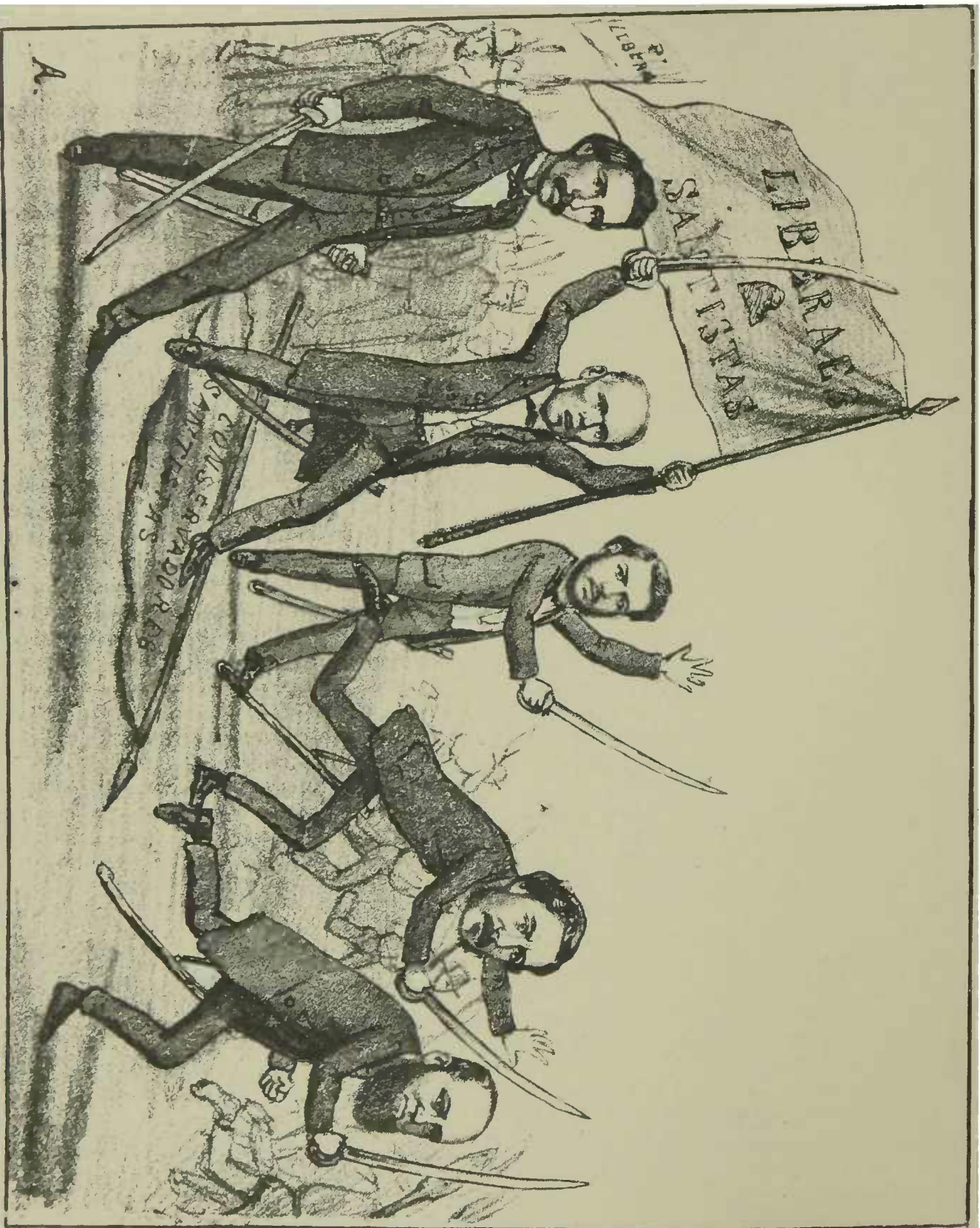
São peiores os homens que os corvos. O triste que foi á forca, não o comem os corvos senão depois de executado e morto; e o que anda em juizo, ainda não está executado nem sentenciado, e já está comido.

PADRE ANTONIO VIEIRA.

A VISO

Roga-se aos snrs. assignantes do interior, que ainda não satisfizerão a importancia de suas assignaturas, o obsequio de mandal-as satisfizer com toda a brevidade.

Lithotypo de H. Schroeder.



Combate eleitoral em Santos.

Graças ao esforçado valor e ao leal interesse dos directores do partido liberal Santista, foi completamente derrotado o batalhão sa-
quarema, que no dia da eleição apresentou-se para conquistar as urnas.
O «Cabrito» sauda aos vencedores, e apresenta-os como exemplares vivos de dedicação á santa causa da Democracia.